

Mobile Learning: considerações sobre o uso dos SMS no Ensino

Nuno Ribeiro

Tecnologias da Comunicação em Educação

Doutoramento em Multimédia em Educação (5ª edição)

nunomgmrbeiro@ua.pt

Resumo: O telemóvel é atualmente uma das tecnologias mais difundidas na sociedade e, como tal, apresenta-se como uma ferramenta de *mobile learning* com muito potencial. O uso de SMS (funcionalidade transversal a todos os telemóveis atuais), pela sua facilidade e familiaridade, parece ser um bom sistema de apoio ao ensino, apresentando diversas aplicações. Neste trabalho analisam-se dois artigos onde são descritas diversas utilizações de SMS em contexto educativo, assim como as principais vantagens e desvantagens deste tipo de sistema.

Abstract: Mobile phones are one of the most promising tools in mobile learning. SMS technology, due to its immediacy, easiness of use and personal nature, is particularly useful as a learning tool. This paper analyses two studies that describe some applications of SMS technology in learning contexts, its main advantages and disadvantages.

Palavras-chave: SMS, mensagens escritas, telemóveis, mobile learning

Keywords: SMS, text messages, mobile phones, mobile learning

1. INTRODUÇÃO

O telemóvel é para muitos a tecnologia de eleição no dia-a-dia, servindo atualmente para múltiplas atividades. À medida que os telemóveis se vão tornando mais potentes, rápidos, acessíveis e “inteligentes” é espetável que surjam outras utilizações quer diretamente no dispositivo quer através do acesso à internet. Estes avanços tecnológicos, associados à ampla distribuição de telemóveis na população, representam uma oportunidade única para o ensino. Existem atualmente vários projetos que visam a aplicação dos telemóveis no ensino enquanto ferramentas de *mobile learning* (m-learning), muitos implementados com sucesso comprovado (Dykes & Knight, 2012). No entanto, existem ainda várias barreiras que impedem uma utilização generalizada dos telemóveis em educação, nomeadamente no que diz respeito aos custos de implementação e às posições oficiais sobre o uso dos telemóveis na sala de aula (Dykes & Knight, 2012). Do mesmo modo, apesar de parecer razoável assumir que a

grande maioria dos alunos com mais de 15 anos têm telemóvel, deve ter-se em conta que nem todos os dispositivos terão as mesmas capacidades. A implementação de um projeto de m-learning no ensino atual deverá ter em conta estas limitações. Existem no entanto tecnologias transversais a todos os telemóveis. O *Short Message Service* (SMS) é uma dessas tecnologias. O SMS não é uma tecnologia recente (o primeiro SMS foi enviado há quase 20 anos) mas é atualmente uma das formas mais usadas de comunicação (MultiDados, 2004). Em Portugal, o envio de SMS é a segunda utilização mais frequente nos telemóveis, sendo que a maioria dos utilizadores declara enviar em média mais de seis mensagens escritas por dia (Lima, 2012).

Neste artigo irei focar a minha atenção nas possíveis utilizações de um sistema de envio de mensagens escritas no ensino e nas principais vantagens e desvantagens deste tipo de sistema.

2. ARTIGOS SELECIONADOS

Foram selecionados os artigos de Yengin, Karahoca, Karahoca, and Uzunboylu (2011) e de Brett (2011) para realizar este trabalho.

Yengin et al. (2011) apresentam uma reflexão suportada na bibliografia que pretende identificar possíveis utilizações de SMS no ensino através de uma análise detalhada da tecnologia e de várias investigações realizadas por outros autores. De acordo com os autores, através da utilização de sistemas de envio e receção de SMS é possível criar ambientes facilitadores de colaboração e interação, de acesso à informação, de discussão, de descoberta e de partilha de informação. Os mesmos autores identificam dois modelos de utilização de SMS: o modelo ‘Push’, no qual a escola ou o professor enviam mensagens aos alunos com informações consideradas relevantes para o curso; e o modelo ‘Pull’, que permite aos alunos receber informação quando solicitada e permite por exemplo receber uma questão, dar a resposta e receber feedback. Identificam ainda a utilização de SMS em momentos de avaliação formativa ou sumativa através de questões de resposta curta, sequências, correspondências, preenchimento de espaços, escolha múltipla ou verdadeiro e

falso. Baseados na literatura, os autores indicam como principais benefícios a atitude positiva dos alunos ao uso dos SMS (tecnologia imediata, conveniente e pessoal), o efeito positivo que pode ter na aprendizagem e a facilidade de utilização, familiaridade e flexibilidade da tecnologia SMS. A principal conclusão do artigo é que os administradores e decisores políticos devem considerar a tecnologia SMS como uma tecnologia com muitos benefícios potenciais no ensino.

Brett (2011) realizou um estudo onde procurou analisar as atitudes dos alunos perante a utilização de um sistema de SMS que permitia a comunicação de índole administrativa e duas atividades de aprendizagem via mensagens escritas. O estudo envolveu uma população de 1121 alunos e de 42 professores de uma Universidade. A avaliação foi feita recorrendo a três instrumentos: os dados do servidor (quantificação do tráfego de informação), questionários (n=252) e quatro *focus groups* (n=51). As principais conclusões do estudo revelam que, apesar dos alunos apreciarem a recepção de SMS contendo informações logísticas e administrativas de um modo quase instantâneo, se geraram alguns constrangimentos porque os telemóveis são vistos como dispositivos pessoais e as mensagens enviadas no *timing* errado eram vistas como intrusivas. Outro aspeto negativo foi o custo para o aluno das mensagens enviadas como resposta aos SMS de avaliação formativa. Em alguns casos, este facto funcionou como inibidor na participação em atividades colaborativas. Do mesmo modo, o estudo permitiu perceber que os alunos não reconheciam qualquer ligação entre o uso do sistema e a sua aprendizagem. O estudo analisado enfatiza questões sensíveis referentes à utilização de tecnologias pessoais dos alunos no contexto escolar, nomeadamente a sensação de intromissão no espaço pessoal. Do mesmo modo, o facto de não ser reconhecido por parte dos alunos qualquer benefício em termos de aprendizagem pode levar a que o sistema não seja completamente aproveitado. Por outro lado, a receptividade por parte dos estudantes em receber SMS tipo 'Push' com informações administrativas importantes é vista como uma forma de melhorar a experiência dos alunos na relação com a sua instituição e vem confirmar vários estudos descritos na literatura (Dykes & Knight, 2012; Yengin et al., 2011).

3. REFLEXÃO CRÍTICA

O artigo de Yengin et al. (2011) é uma reflexão efetuada pelos autores suportada em bibliografia. No artigo não são mencionados quais os critérios de seleção dos exemplos utilizados o que me leva a pensar que foram escolhas pessoais dos autores e refletem a sua visão sobre a aplicação da tecnologia SMS no ensino. Assim, apesar de ser interessante a listagem de aplicações e os benefícios declarados dessas aplicações, há que ter em atenção que pode haver outros exemplos e outros benefícios que não tenham sido considerados pelos autores. Trata-se de um artigo limitado pela metodologia utilizada cuja principal conclusão é vaga e conhecida *a priori*.

Por outro lado, Brett (2011) apresenta um artigo de investigação com outras características. A metodologia utilizada, combinando uma análise qualitativa e quantitativa, pareceu-me adequada aos objetivos do estudo e permite analisar as conclusões com alguma segurança, apesar de não se poder extrapolar para outros ambientes universitários pois foi efetuado numa universidade com um contexto específico e baseia-se muito nos dados obtidos a partir dos *focus groups*. Ou seja, o estudo é limitado pela própria metodologia. Ao analisar a fundo e na perspetiva dos estudantes o uso dos SMS foi possível perceber certos aspetos negativos que parecem contradizer a generalidade dos estudos realizados, nomeadamente a sensação reportada pelos alunos de intromissão no espaço pessoal.

4. CONCLUSÃO

Existem vários exemplos de utilização de SMS em contexto educativo. Apesar de globalmente se considerar que apresentam vantagens evidentes para a aprendizagem dos alunos, essa afirmação carece de mais investigação de modo a que se possa perceber o verdadeiro impacto desta tecnologia no ensino. Um efeito positivo que parece evidente nos vários estudos realizados (e corroborado pelos estudos analisados neste artigo) é a utilização deste tipo de sistema para comunicação de carácter mais administrativo. De facto, as experiências dos estudantes parecem ser bastante positivas quando o sistema vai de encontro às suas necessidades. A disponibilização de conteúdos que possam ser descarregados pelos alunos à medida das suas necessidades pode ser uma forma de conseguir atingir este objetivo. É importante investigar novas formas de potenciar a comunicação via SMS entre os alunos e as instituições melhorando deste modo a experiência educativa dos estudantes. Além disso, parece-me importante investigar mais a fundo o potencial dos SMS na sala de aula. As investigações nesta área parecem apontar vários benefícios no uso de aplicações que permitem obter uma sondagem em tempo real dos alunos na sala. Essas tecnologias são hoje muito acessíveis e poderiam facilmente ser implementadas na sala de aula.

Por se tratar de uma tecnologia muito difundida e profusamente utilizada por estudantes e professores, o SMS é considerado uma ferramenta de m-learning com muito potencial que ainda não foi totalmente explorado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brett, P. (2011). Students' experiences and engagement with SMS for learning in Higher Education. *Innovations in Education and Teaching International*, 48(2), 137-147. doi: 10.1080/14703297.2011.564008
- Dykes, G., & Knight, H. (2012). Mobile Learning for Teachers in Europe *UNESCO Working Paper Series on Mobile Learning*: UNESCO.

- Lima, T. (2012). A apropriação dos Telemóveis na Sociedade em Rede *A Sociedade em Rede Portugal 2010: OberCom - Observatório da Comunicação*.
- MultiDados. (2004). MultiDados na imprensa Retrieved 05/10/2012, from <http://www.multidados.com/index.php?cat=8&item=290&hrq=&PHPSESSID=0dab47c54c583eee905907c6297028d4>
- Yengin, I., Karahoca, A., Karahoca, D., & Uzunboylu, H. (2011). Is SMS still alive for education: Analysis of educational potentials of SMS technology? *Procedia Computer Science*, 3, 1439-1445. doi: 10.1016/j.procs.2011.01.027